

Uso do Diário Oficial da União na construção de pesquisa sobre história da enfermagem

The use of the Official Gazette as a source of research on nursing history

Uso de la Gaceta Oficial como fuente de investigación sobre la historia de la enfermería

Danilo Fernandes Brasileiro¹, Maria Cristina Sanna^{II}

¹ Enfermeiro do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Especialista em Terapia Intensiva. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração de Serviços de Saúde e Gerenciamento de Enfermagem (GEPAG-UNIFESP). E-mail: danilo.brasileiro@hc.fm.usp.br

^{II} Doutora em Enfermagem. Membro do Corpo Permanente de Orientadores do Programa de Pós-Graduação da EPE-UNIFESP. Pesquisadora do GEPAG-UNIFESP.

Como citar este artigo

Brasileiro DF, Sanna MC. [The use of the Official Gazette as a source of research on nursing history]. Hist enferm Rev eletrônica [Internet]. 2015;6(2):221-33. Portuguese.

Recebido em 21-07-2015

Aprovado em 23-11-2015

Resumo

O presente texto discorre sobre a utilização do Diário Oficial da União como fonte documental principal de uma pesquisa de mestrado acerca do primeiro concurso público nacional para enfermeiros realizado pelo Departamento Administrativo do Serviço Público durante o Estado Novo. Seu objetivo é partilhar o caminho metodológico percorrido durante a realização da referida pesquisa, com vistas no compartilhamento da experiência com outros pesquisadores que também pretendam usar a mesma fonte. A coleta dos dados, do site Jurisprudência Brasil, permitiu a pré-seleção de 110 documentos, que tiveram a originalidade atestada pela comparação com a coleção do Arquivo Nacional. 64 dos 110 documentos continham informações relevantes, extraídas após leitura e elaboração de ficha desenvolvida pelos autores, apresentada e discutida, instrumento valioso que permitiu sistematizar o conteúdo. Concluiu-se que o uso dos documentos do Diário Oficial da União foi alternativa interessante diante da escassez de outras fontes documentais. Também se considerou que a construção de instrumentos para a análise de fontes documentais deva ser compartilhada, para favorecer o desenvolvimento metodológico da pesquisa sobre história da enfermagem.

Descritores: História da enfermagem; Documentos, Historiografia.

Abstract

This paper is about the use of the Official Gazette as the main documentary source of a Master thesis about the first national tender for nurses carried out by the Administrative Department of Public Service during the Estado Novo. Our goal is to share the methodological path traversed during the course of that research with other researchers. The data collection was developed at the site of Brazilian Jurisprudence, which allowed the pre-selection of 110 documents. 64 out of 110 documents contained relevant information, they were extracted after reading and analyzing

them, later we discussed and create a valuable tool that allowed systematizing content. It was concluded that the use of the Union's Official Gazette documents was an interesting alternative due to the scarcity of other resources. It is also considered that the construction of instruments for the analysis of documentary sources should be shared to encourage the development of methodological research on the history of nursing.

Descriptors: History of nursing; Documents; Historiography.

Resumen

Este artículo es sobre el uso de la Gaceta Oficial como la principal fuente documental de una tesis de maestría sobre la primera licitación nacional de enfermeras, llevado a cabo por el Departamento Administrativo de la Función Pública durante el Estado Novo. Su objetivo es compartir el camino metodológico atravesado durante el curso de esa investigación con otros investigadores que deseen utilizar también la misma fuente. La recolección de datos, en el sitio de Jurisprudencia Brasil, permitió a la pre-selección de 110 documentos, que tenían la originalidad atestiguado por comparación con la colección de los Archivos Nacionales. 64 de los 110 documentos contenían informaciones relevantes, extraídas después de la lectura y elaboración de la ficha desarrollada por los autores, presentada y discutida, instrumento valioso que permitió sistematizar el contenido. Se concluye que el uso de los documentos del Diario Oficial de la Unión fue una alternativa interesante de frente a la escasez de otras fuentes documentales. También se consideró que la construcción de instrumentos para el análisis de fuentes documentales deba ser compartida, para favorecer el desarrollo metodológico de investigación sobre historia de la enfermería.

Descriptorios: Historia de la enfermería; Documentos; Historiografía.

Introdução

Os estudos em torno da história da enfermagem brasileira têm permitido problematizar o passado da profissão, analisando-o em seus contextos múltiplos, percursos diversos e diferentes personagens, ilustres ou anônimos, contribuindo sobremaneira para o reconhecimento das origens da profissão e suas raízes histórico-culturais⁽¹⁾.

Desse modo, os pesquisadores e entusiastas de estudos históricos em enfermagem sabem que é impossível realizar esse tipo de pesquisa sem a utilização de fontes, sejam elas documentais escritas, iconográficas, ou orais, entre outras⁽²⁾.

Pondera-se, entretanto, que é necessário reconhecer o valor das fontes, mas não endeusá-las, justamente por se comungar de uma nova concepção historiográfica que preza a ampliação da noção de “fonte histórica” e a valorização de uma “história estrutural” em oposição à “história factual”⁽³⁾. Assim, considera-se relevante o posicionamento reflexivo em relação às fontes que estejam à disposição do pesquisador, como proposto por Le Goff:

O documento não é inócuo. É, antes de mais nada, o resultado de uma montagem, consciente ou inconsciente, das sociedades que o produziram, mas também das épocas sucessivas durante as quais continuou a viver, talvez esquecido, durante as quais continuou a ser manipulado, ainda que pelo silêncio. O documento é uma coisa que fica, que dura, e o testemunho, o ensinamento (para evocar a etimologia) que ele traz devem ser em primeiro lugar analisados, desmitificando-lhe o seu significado aparente. O

documento é monumento. Resulta do esforço das sociedades históricas para impor ao futuro – voluntária ou involuntariamente – determinada imagem de si próprias. No limite, não existe um documento verdade. Todo documento é mentira. Cabe ao historiador não fazer o papel de ingênuo ^(4, p.538).

Além da importância das fontes para a realização de pesquisas históricas, outro fator pouco mencionado é a divulgação dos seus resultados. Apesar das dificuldades enfrentadas, relatadas em estudo recente⁽⁵⁾, publicado no ano de 2013, que analisou as publicações em história da enfermagem brasileira entre os anos de 1999 e 2009, este apontou avanços na divulgação e socialização dos conhecimentos, o que permite afirmar que já há a consolidação da pesquisa em história da enfermagem no Brasil, ainda que a totalidade de artigos analisados não tenha sido diretamente relacionados à história da enfermagem, mas sim às linhas de pesquisa dos investigadores e valorização dos grupos de pesquisa nesta área.

Apesar dos avanços identificados em relação à divulgação dos resultados de pesquisa em história da enfermagem, é preciso mencionar que a divulgação e socialização de métodos ou percursos metodológicos utilizados pelos estudiosos na elaboração dessas pesquisas são raramente abordados, principalmente aqueles oriundos de teses de doutorados e dissertações de mestrado, isto porque geralmente os resultados desses estudos são publicados em periódicos científicos e, por inúmeros fatores, dentre os quais os formatos padronizados e circunscritos das revistas, os autores se veem obrigados a apresentarem prioritariamente os resultados; assim, o método utilizado, não menos importante, acaba ficando em segundo plano e é sintetizado em poucos parágrafos.

Acredita-se que divulgar o arcabouço metodológico de um estudo não é um complemento, mas sim uma das etapas da atividade investigativa, haja vista que tal prática reproduz o compartilhamento da expressão social do pesquisador que compulsoriamente deve dividir interações, instrumentalizações e habilidades em torno do conhecimento produzido⁽⁶⁾.

Cabe mencionar que durante a realização de uma pesquisa de mestrado entre 2013 e 2015, que teve como objetivo investigar o primeiro concurso público nacional para enfermeiros realizado pelo Departamento Administrativo do Serviço Público durante o Estado Novo⁽⁷⁾, os autores, no intuito de compreender a história do referido concurso e por motivos outros, que serão abordados a seguir, trabalharam com uma fonte documental principal pouco difundida nos estudos históricos em enfermagem, ou seja, os Diários Oficiais da União (DOU).

O DOU, criado em 1º de outubro de 1862, através de uma deliberação do Marquês de Olinda, modificou a prática anterior dos atos oficiais do governo brasileiro serem publicados em diversos veículos impressos de comunicação, até como matéria paga. O DOU é entendido como

um instrumento que tem por função legitimar os atos dos três poderes, lembrando-se que um dos princípios constitucionais que regem a administração pública diz respeito à publicidade dos atos públicos⁽⁸⁾.

Considerando as conjecturas discutidas até aqui, que envolveram a importância das fontes de pesquisa, a utilização de uma fonte pouco difundida como o DOU e a obrigação do pesquisador em divulgar os percursos metodológicos vivenciados em suas pesquisas, decidiu-se escrever o presente relato de experiência, que tem por objetivo partilhar o caminho metodológico percorrido durante a realização da referida pesquisa, com vistas no compartilhamento da experiência com outros pesquisadores que também pretendam usar a mesma fonte.

Percurso Metodológico

Escolha da fonte

Durante a elaboração da já citada dissertação de mestrado, os pesquisadores especularam sobre diversas possibilidades de fontes existentes para a execução do referido estudo, como diários oficiais, outros jornais da época, depoimentos de participantes do concurso, documentos de instituições de ensino e de instituições governamentais.

Dessa forma, a busca foi iniciada a partir da classificação das fontes em ordem de prioridade, desconsiderando a possibilidade de coletar depoimentos de enfermeiras que participaram do concurso, uma vez que o certame ocorreu entre 1941 e 1942 e, se a mais jovem participante tivesse o limite mínimo de idade necessário para prestar o concurso - 21 anos, teria, no ano de 2013, 93 anos de idade. Ponderou-se que a longevidade da população, em geral, tem aumentado nos últimos anos, mas nem sempre essas pessoas estão disponíveis e aptas a darem seus depoimentos em tal avançada idade, o que condenou a escolha da fonte oral.

Assim, pensou-se, em um primeiro momento, em desistir a pesquisa, pois, de fato, esbarrou-se na viabilidade do estudo, definida da seguinte forma:

O critério de viabilidade é fundamental, não basta que o tema seja válido ou interessante. É importante que o historiador avalie os recursos (humanos, materiais e tempo) que possui, no sentido de concretizar o trabalho de pesquisa. Não é possível, por exemplo, realizar uma ampla pesquisa sobre as comunidades indígenas brasileiras, ou a evolução social da Aids, se não se possui equipe qualificada de pesquisadores e apoio técnico com conhecimentos econômicos e estatísticos. A falta de material e equipamentos pode ser considerada outra limitação na realização da pesquisa. Finalmente, o tempo reduzido tem sido considerado um dos grandes entraves à realização das pesquisas científicas. Além disso, no caso específico da pesquisa histórica, a viabilidade se orienta na existência e no acesso do pesquisador aos documentos de um determinado período histórico^(9, p.578).

Diante disso tentou-se, como outro recurso, já considerando a possibilidade de desistência, pesquisar exemplares do Diário Oficial da União (DOU), partindo do questionamento: se os concursos atuais são divulgados etapa por etapa no DOU, porque o concurso de enfermeiros do DASP realizado em 1941, que representou o pioneirismo na nacionalização da meritocracia e prática de concursos públicos no Brasil, haveria de ser diferente? Assim, decidiu-se averiguar essa possibilidade e obteve-se a agradável surpresa que potenciou a realização do estudo, pois se encontrou, nas páginas do DOU, documentos referentes ao certame que o desenhavam com muita clareza e detalhamento.

Dessa forma, obtido o êxito e conseqüentemente definido que o DOU seria a fonte principal que suplantaria a execução do estudo, prosseguiu-se com a busca de estudos que tivessem utilizado Diários Oficiais da União como fonte de primeira escolha e, automaticamente, se enquadrassem enquanto referencial metodológico. Essa busca, no entanto, não resultou em êxito porque não se encontrou qualquer estudo que se baseasse prioritariamente no uso de diários oficiais, nem tampouco descrevessem o procedimento analítico detalhado sobre o uso de tais fontes.

Percebeu-se, então, que seria crucial o desenvolvimento de uma estratégia de trabalho com esse tipo de fonte, fosse na coleta, pré análise, análise ou sistematização dos achados oriundos de tais fontes. Assim intenciona-se, nas linhas seguintes, compartilhar a experiência que os autores tiveram na concepção e execução do método da referida pesquisa.

Captura e certificação

Foram utilizados exemplares dos Diários Oficiais da União (DOU) publicados entre 30 de julho de 1938 e sete de dezembro de 1945, que continham publicações atinentes ao primeiro processo seletivo público nacional para a carreira de enfermeiro, conduzido pelo DASP.

A busca pelos exemplares dos Diários Oficiais foi executada inicialmente por meio de consulta online ao site Jurisprudência Brasil (JusBrasil)⁽¹⁰⁾, que dispõe de grande quantidade de documentos jurídicos que vão desde diários oficiais até decisões dos tribunais, passando por atos normativos e artigos informativos e doutrinários. A referida base de dados emprega tecnologia de ponta premiada internacionalmente em 2007 pelo ReadWriteWeb como uma das dez melhores alternativas de busca do Google, confiando-se na sua qualidade. Utilizou-se, como recurso, a pesquisa aleatória realizada com os seguintes termos – “Enfermagem”, “Concurso Público 1941” e “DASP”.

A referida busca proporcionou, de imediato, uma pré-seleção de exatamente 110 páginas de documentos dispostos em diferentes exemplares dos DOU, publicados no intervalo temporal pré-definido. Após a citada seleção, as 110 páginas de documentos foram submetidas a *download* em formato *Portable Document Format* (PDF) que, por sua vez, foram arquivados em pastas virtuais, além de cada página ter sido impressa. Antes de iniciar a análise propriamente dita, tais documentos foram comparados aos exemplares originais dos DOU que fazem parte da coleção do Arquivo Nacional, localizado na Cidade do Rio de Janeiro, obtendo-se, desse modo, a certificação de sua originalidade.

Organização e análise

Com as fontes documentais em mãos, se iniciou o processo de leitura das mesmas. A leitura foi direcionada inicialmente aos exemplares do DOU, pois se partiu do pressuposto que seu entendimento revelaria o desdobramento de conjecturas que, por sua vez, seriam complementadas pelas demais fontes primárias.

Durante a primeira leitura dos 110 documentos dos DOU pré-selecionados, foi identificada uma publicação de pouco menos de uma página, denominada Relatório Final do Concurso Público, datada de 22 de julho de 1942 que, embora sucinta, foi potencialmente útil e esclarecedora, uma vez que serviu como ponto de partida e fonte norteadora para a análise dos referidos documentos pré-selecionados, isto porque a referida publicação era um balanço geral, feito pela Divisão de Seleção do DASP, ao fim do concurso em análise, que possibilitou obter informações prévias sobre legislações gerais e especiais que o regulamentaram, sobre a data de inscrição em cada uma das fases, local de realização das provas e homologação do resultado final, além de citar outras informações, como se pode ver na Figura 1.

Com o auxílio das informações contidas no referido relatório, a análise dos 110 documentos pré-selecionados dos DOU foi facilitada, proporcionando a imediata exclusão de 46 documentos, uma vez que os mesmos eram publicações repetidas em números diferentes do DOU, gerando duplicidade. Assim, restaram 64 documentos, que retratavam exclusivamente os fatos e as circunstâncias que envolveram todas as atividades normativas, regulatórias e de desdobramento das fases do primeiro concurso público nacional de enfermeiros organizado pelo DASP, que constituíram o corpus documental do estudo.

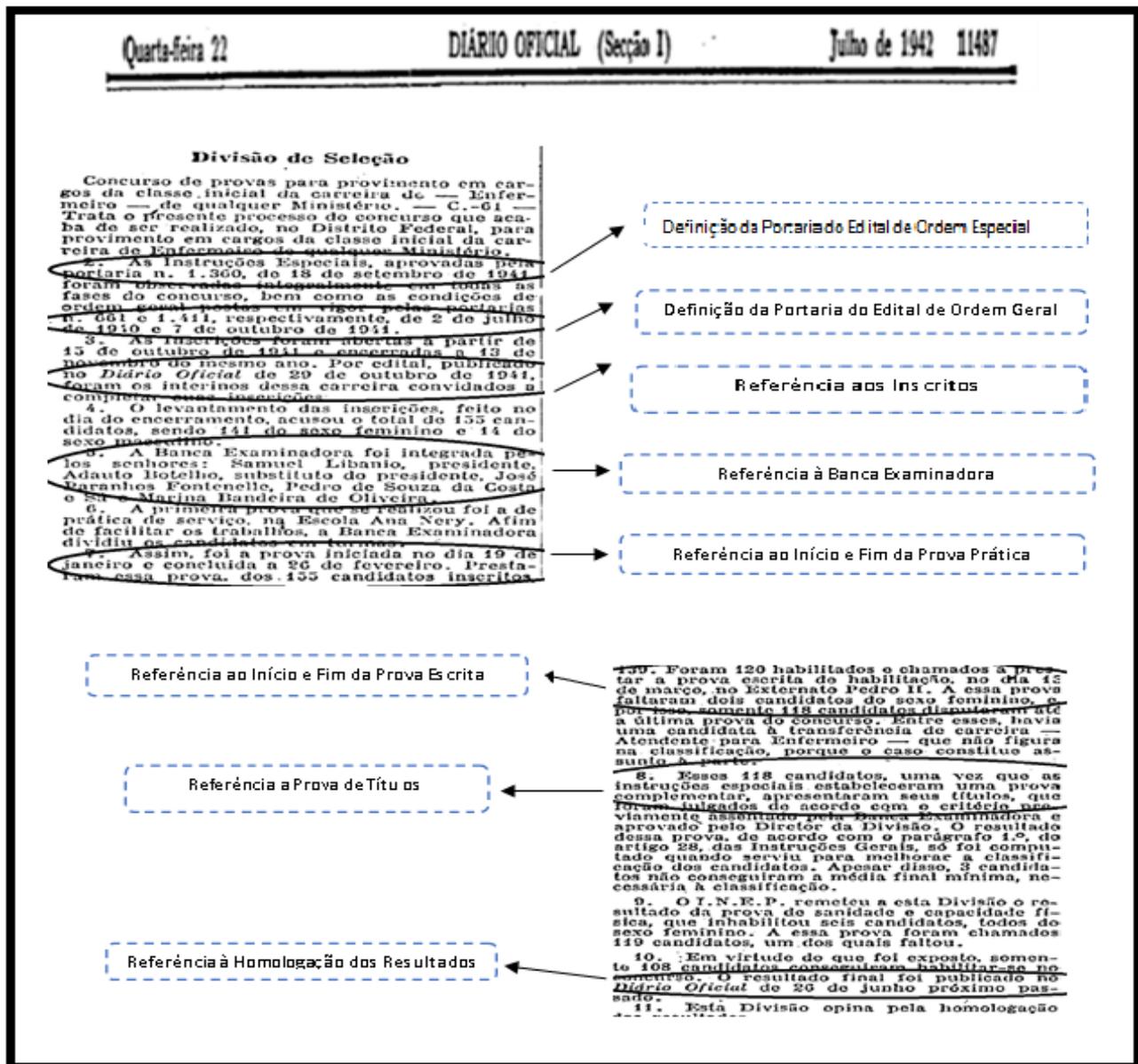


Figura 1 - Exemplo de informações contidas no relatório final do primeiro concurso para enfermeiros do DASP

Ao fim da seleção, a partir de aprofundada leitura de cada um dos documentos, com o auxílio de uma ficha padronizada (Figura 2), as informações foram extraídas e sistematicamente organizadas, ou seja, para cada um dos 64 documentos do DOU lidos, foi realizada a catalogação e classificação, com auxílio da referida ficha, que foi anexada a seu respectivo documento.

Ficha Analítica de Documentos Extraídos do Diário Oficial da União Referentes ao Primeiro Concurso de Enfermeiros do DASP	
Data de Publicação: ____/____/____	Seção: _____
Intervalo de Páginas: _____ a _____	Identificação do Dowload: _____
Título do Documento: _____	
Resumo do Documento:	

As Informações Encontradas Fazem Referência a Novas Legislações? Se Sim, Favor Citar!	

As Informações Encontradas Apontam Para Evento Ainda Desconhecido? Se Sim, Favor Citar!	

Categoria Sugerida: _____	
Subcategoria Sugerida: _____	
Data do Fichamento : ____/____/____	
Assinatura: _____	Número do Fichamento: _____

Figura 2 – Modelo de Ficha Classificatória dos DOU Referentes ao Primeiro Concurso de Enfermeiros do DAS

Ao termino dessa etapa, com todas as fichas preenchidas, iniciou-se a leitura atenta das mesmas, guiada pela ordem cronológica de publicação. À medida que as fichas eram lidas, aplicava-se o critério de agrupamento baseado na pertinência e similaridade de informações ali contidas, levando-se em consideração a temática anotada em cada ficha preenchida, o que

permitiu, assim, interligar sistematicamente os eventos principais do certame, deflagrando a criação de categorias e subcategorias de resultados.

Estabelecidas as categorias e subcategorias, iniciou-se a extração e descrição de informações imprescindíveis contidas em cada documento, a princípio sobre as normas regulamentadoras gerais e especiais e, em seguida, acerca dos resultados, desempenho global e estratificado por fase, além de identificação de candidatos, entre outras.

Dessa forma, a informação referente à normatização do concurso expressa nos editais pode ser descrita, sempre considerando os pontos de maior relevância. Já as informações sobre identificação e desempenho dos candidatos, em todas as fases do concurso, foram isoladas e sistematizadas em banco de dados construído com auxílio da plataforma Excel®.

Destaca-se, dentre os procedimentos de análise, aquele que permitiu, através de estrutura mais arrojada, agrupar os dados de todas as etapas do certame em um banco de dados, de modo a simular a movimentação de cada candidato durante o concurso, além de simular como se procedeu à apuração das notas até a definição do conceito e classificação final. A organização desse banco pode ser apreciada na Figura 3. Cabe dizer ainda que os dados foram tratados estatisticamente por meio da apuração de frequência simples e relativa e do cálculo de medidas de tendência central (média, moda e amplitude).

Em seguida, os achados foram descritos e apresentados em gráficos e tabelas, e discutidos com o apoio de documentos variados sobre a temática, como relatórios do denominado “Fundo DASP”, do Arquivo Nacional, além de históricos escolares de alunas egressas da EEAN entre 1931 e 1941, uma coleção de documentos catalogados, de 52 páginas, publicados entre 1938 e 1945, sobre as relações do Ministério da Educação e Saúde com o DASP, envolvendo provas de classificação no serviço público, além de outras publicações científicas sobre o tema, disponíveis nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde – Enfermagem, na Biblioteca SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e no acervo da Biblioteca Central da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP). Os resultados da referida dissertação de mestrado podem ser apreciados em artigos científicos publicados no ano de 2015^(11,12).

			DESEMPENHO GERAL						DESEMPENHO GERAL			CRUZAMENTO GERAL DOS CONCEITOS							
PROVA PRÁTICA			PROVA PRÁTICA			PROVA ESCRITA			PROVA PRÁTICA			RECONSTRUÇÃO DOS RESULTADOS							
SELECIONADOS NA PROVA PRÁTICA MAS NÃO NO RESULTADO FINAL			Nº INSC.	PONT.	CLASS.	HABILITADOS NA PROVA ESCRITA PORÉM NÃO APROVADOS NO RESULTADO FINAL			Nº INSC.	PONT.	CLASS.	Nº INSC.	PP x 2	PE x 1	PE x 2	TOTAL	Nº INSC.	PONT.	CLASSIFICAÇÃO FINAL
Nº INSC.	PONT.	CLASS.	95	97,4	2	Nº INSC.	PONT.	CLASS.	95	92	3	Nº INSC.	PP x 2	PE x 1	PE x 2	TOTAL	Nº INSC.	PONT.	CLASSIFICAÇÃO FINAL
43	91,6	14	78	91	19	15	79	8	78	94	1	78	182	94	6	94	78	94	2
133	86	41	52	91,2	16	43	79	9	52	91	4	52	182,4	91	6	93,1	52	93,1	3
36	85	42	152	96	4	133	65	30	152	87	5	152	192	87	0	93	152	93	4
15	85,6	44	151	97	3	108	58	53	151	80	7	151	194	80	0,5	91,5	151	91,5	5
116	83,2	51	79	99	1	36	57	54	79	69	27	79	198	69	0	89	79	89	6
35	80	63	63	92,1	11	35	49	82	63	78	11	63	184,2	78	0,5	87,6	63	87,6	7
119	78,2	69	29	87	34	96	49	83	29	83	6	29	174	83	0	85,6	29	85,6	8
109	78	71	91	95	6	119	43	100	91	63	33	91	190	63	3,5	85,5	91	85,5	9
124	77,2	75	147	88,8	27	16	27	107	147	75	14	147	177,6	75	2,7	85,1	147	85,1	10
96	77	77	113	88,6	28				113	72	19	113	177,2	72	3,7	84,3	113	84,3	11
16	60	114	148	79,1	65				148	94	2	148	158,2	94	0,4	84,2	148	84,2	12
138	60	119	30	87,6	31				30	77	12	30	175,2	77	0	84,1	30	84,1	13
142	60	120	64	91	18				64	69	26	64	182	69	0	83,6	64	83,6	14
PROVA PRÁTICA			50	86,6	39				50	71	21	50	173,2	71	6,6	83,6	50	83,6	15
REPROVADOS NA PROVA PRÁTICA			47	88	30				47	69	24	47	176	69	4	83	47	83	16
Nº INSC.	PONT.	CLASS.	22	89	26				22	70	22	22	178	70	0	82,6	22	82,6	17
126	52	121	80	91,6	15				80	58	51	80	183,2	58	6	82,4	80	82,4	18
154	50	122	81	93,6	7				81	59	47	81	187,2	59	0,4	82,2	81	82,2	19
73	49	123	13	93,1	9				13	59	46	13	186,2	59	1,2	82,1	13	82,1	20
128	48,2	124	3	91	17				3	54	67	3	182	54	10	82	3	82	21
136	46	125	89	89,2	22				89	59	45	89	178,4	59	8,6	82	89	82	22
83	43	126	93	87,6	32				93	71	20	93	175,2	71	0	82	93	82	23
84	41	127	87	92	13				87	58	52	87	184	58	1	81	87	81	24
44	40	128	71	93	8				71	48	88	71	186	48	8,7	80,9	71	80,9	25
120	40	129	107	85	1				107	50	76	107	190	50	2,4	80,8	107	80,8	26

Figura 3 - Modelo do Banco de Dados Simulador de Reconstrução do Resultado Final do Primeiro Concurso para Enfermeiros do DASP

Armazenamento

Ao fim do estudo, cada um dos 64 documentos do DOU foram devidamente catalogados e armazenados individualmente em bifólios de papel alcalino, identificados por codificação específica, segundo fase do certame e ordem cronológica, permitindo que as fontes fossem armazenadas em caixas arquivos devidamente identificadas, consolidando-se como acervo pessoal do pesquisador, que poderá ser empregado em outros estudos.

Considerações Finais

A coleta de documentos do DOU se mostrou bastante facilitada pelo auxílio do site JusBrasil, uma vez que houve possibilidade de recuperação na íntegra de todos os exemplares selecionados, até porque o sistema de busca referido favoreceu a sistematizada coleta de dados, bem como o armazenamento digital, após o download de todos os exemplares selecionados.

Por se tratar de uma fonte da qual não se tinha parâmetro disponível de análise, na literatura científica brasileira, a criatividade dos pesquisadores foi empregada para desenvolver instrumentos direcionados à sistematização do conteúdo, para que assim pudessem reconstruir as etapas do evento estudado e aprofundar a análise.

Interessa mencionar que o pesquisador, ao exercitar a análise, deve ficar atento e se tornar íntimo da linguagem jurídica presente nesse tipo de fonte, bem como deve possuir discernimento suficiente para aguçar a sua capacidade interpretativa, isto porque, por mais formal que seja o texto, sempre há possibilidades de relacionamento de informações com as das fontes secundárias, como se aplicou no estudo em questão, o que permitiu alcançar a profundidade necessária à compreensão do objeto.

Outro ponto crucial a ser levado em consideração é que as publicações do DOU por si só podem não ser suficientes para sustentar o estudo, ou seja, é possível que seja a fonte principal de muitos estudos, mas deve-se esgotar alternativas de busca de outras fontes, para que se possa aprofundar o processo de entendimento do fenômeno estudado. A título de ilustração, mencionam-se os dados de desempenho nas provas práticas e escrita do concurso em estudo, cujas notas foram publicadas na íntegra pelo DOU, mas sobre as quais se lamenta a ausência de cópias documentais das respostas dos candidatos, algo que, sem dúvida, propiciaria o aprofundamento mais denso sobre o objeto de estudo.

Cabe destacar ainda a linearidade observada ao se pesquisar concursos públicos em DOU, uma vez que as publicações, apesar de terem intervalos cronológicos diferentes, fornecem pistas sucessivas umas sobre a outras, o que facilita a busca do pesquisador, para que, ao fim, com todas em mãos, formarem um documento jurídico completo, que contem desde o edital, convocações, identidade e número de inscritos até o desempenho de aprovados e reprovados, classificação final, recursos deferidos e indeferidos, entre outras informações relevantes.

Frente ao relatado, reafirma-se que o DOU é potencial fonte para o estudo de processos históricos acerca da Enfermagem brasileira em variadas vertentes, não se limitando apenas à pesquisa sobre concursos públicos. Dele se pode coletar informações variadas como, por exemplo, pareceres, normas, decisões jurídicas do conselho de classe, decisões de processos criminais e trabalhistas e regulação de relações de condições de trabalho, entre outras possibilidades.

Sabe-se que o presente estudo não é nada conclusivo ou dogmático, mas sim apenas uma sugestão de como trabalhar com esse tipo de fonte, até porque por não haver estudos prévios que balizassem o uso dessa fonte. Não se descarta limitações acerca do seu uso, todavia o que mais se almeja com o relato de experiência aqui proposto é que o mesmo possa contribuir para instrumentalização de pesquisadores na área de história da enfermagem e áreas afins, estimulando-os a utilizar o mesmo tipo de fonte, quando assim se fizer necessário, ou fontes variadas, pouco conhecidas e divulgadas e que, ao finalizar o uso nos seus estudos, divulguem suas experiências aos seus pares e interessados.

Fica então o convite, a outros pesquisadores, para se aventurarem na exploração dessa fonte e empregarem as ferramentas que se apresentou e, modestamente, se coloca à disposição dos interessados.

Referências

1. Oguisso T, Campos PFS. Por que e para que estudar história da enfermagem? *Enferm foco* (Brasília). 2013;4(1):49-53.
2. Prado EM. A importância de fontes documentais para a pesquisa em História da Educação. *Intermeio*. 2010 jan.-jun.;16(31):124-33.
3. Maia AMR, Costa E, Padilha MI, Borenstein MC. Pesquisa histórica: possibilidades teóricas, filosóficas e metodológicas para análise de fontes documentais. *Hist enferm Rev eletrônica* [Internet]. 2011 jan.-jul.[citado em: 06 abr. 2016];2(1):137-49. Disponível em: http://www.here.abennacional.org.br/here/n3vol1_reflexao.pdf
4. Le Goff J. *História e memória*. Campinas: Unicamp; 1996.

5. Padilha MI, Ferreira AC, Maliska ICA, Villarinho MV, Zytkeuwisz GV, Sell C. Tendências recentes da produção em história da enfermagem no Brasil. *Hist cienc saúde-Manguinhos*. 2013 abr.-jun.;20(2):695-707.
6. Targino MG. Divulgação de resultados como expressão da função social do pesquisador. *Intercom*. 2001 jan.-jun.;24(1):11-35.
7. Brasileiro DF, Sanna MC. Processos Seletivos para enfermeiros realizados pelo Departamento de Administração do Serviço Público entre 1938 e 1945. *Rev Enferm UFPE on line [Internet]*. 2013 ago.[citado em: 06 abr. 2016];7(8):5351-54.
8. Brasil. Casa Civil da Presidência da República. *Imprensa Nacional[Internet]*. A História da Imprensa Nacional. Brasília: Casa Civil da Presidência da República; [2007][citado em: 7 jul. 2015]. Disponível em: <http://portal.impresanacional.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/a-imprensa-nacional>
9. Padilha MICS, Borenstein MS. O método de pesquisa histórica na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2005 out.-dez.;14(4):575-84.
10. JusBrasil[Internet]. Diários Oficiais da União: pesquise e navegue nos Diários Oficiais da União, dos Estados e dos Municípios. JusBrasil [atualizado em: 2016] [citado em: 7 ago 2012]. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/diarios/>
11. Brasileiro DF, Sanna MC. Instruções do primeiro concurso público para enfermeiros do Departamento Administrativo do Serviço Público: revelações datadas de 1941. *Texto Contexto Enferm*. 2015 abr.-jun.;24(2):415-23.
12. Brasileiro DF, Sanna MC. Primeiro concurso público para enfermeiros do Departamento Administrativo do Serviço Público. *Rev Bras Enferm*. 2015 nov-dez;68(6):719-26.